

- CAIXA AÇÕES LÍDERES GLOBAIS, na categoria de "Outro Fundo de Ações"
- CAIXA SELEÇÃO GLOBAL ARROJADO, na categoria de "Fundo Multi-ativos"
- CAIXA AÇÕES EUROPA SOCIALMENTE RESPONSÁVEL, na categoria de "Fundo de Ações Europeias"

Prémios da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuem.

## FUNDOS MULTIATIVOS: CAIXA SELEÇÃO GLOBAL E CAIXA PPR/OICVM

### Comentário do Gestor

Em julho, a maioria dos mercados financeiros registou ganhos, ao recuperar das quedas recentes, com destaque para os índices acionistas. Já os ativos de rendimento fixo foram beneficiados pelo contexto de queda das taxas de juro das obrigações de governos, com as *yields* das obrigações com maturidade a 10 anos dos EUA e da Alemanha a regressarem para níveis inferiores a 3% e 1%, respetivamente. No que respeita à classe de matérias-primas, em termos agregados, manteve a tendência de valorização, com destaque para a subida dos preços do gás natural, nos EUA, a aumentarem cerca de 50%.

Adicionalmente, evidenciou-se a valorização do dólar em relação ao euro, com a moeda americana a atingir, durante o mês, a paridade face à moeda única. Por outro lado, no foro económico, alguns dados divulgados indicaram um arrefecimento da atividade económica.

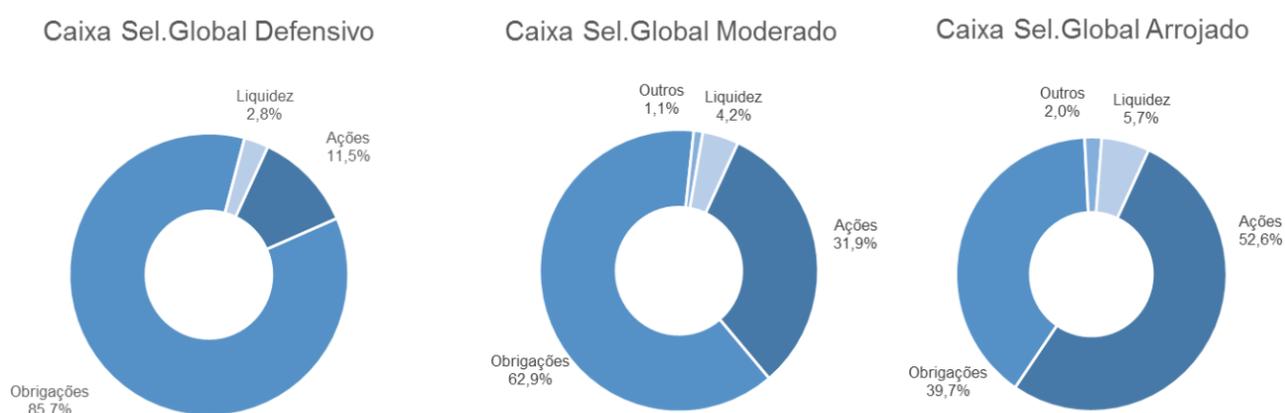
Neste contexto de mercado, as ações das regiões dos Estados Unidos, Japão, Área Euro e Ásia ex. Japão valorizaram, em euros, 12,1%, 8,6%, 7,5% e 6,5%, respetivamente.

Nos mercados obrigacionistas, as emissões dos governos da Área Euro e dos Estados Unidos valorizaram 4,1% e 1,4%, respetivamente. Os índices de risco crédito de empresas *investment grade*, europeus e norte-americanos, registaram valorizações de 4,7% e 3,1%. Os índices das obrigações de empresas com maior risco de crédito, *high yield*, registaram desvalorizações de 5,9% nas emissões em dólares e 5,1% nas emissões em euros.

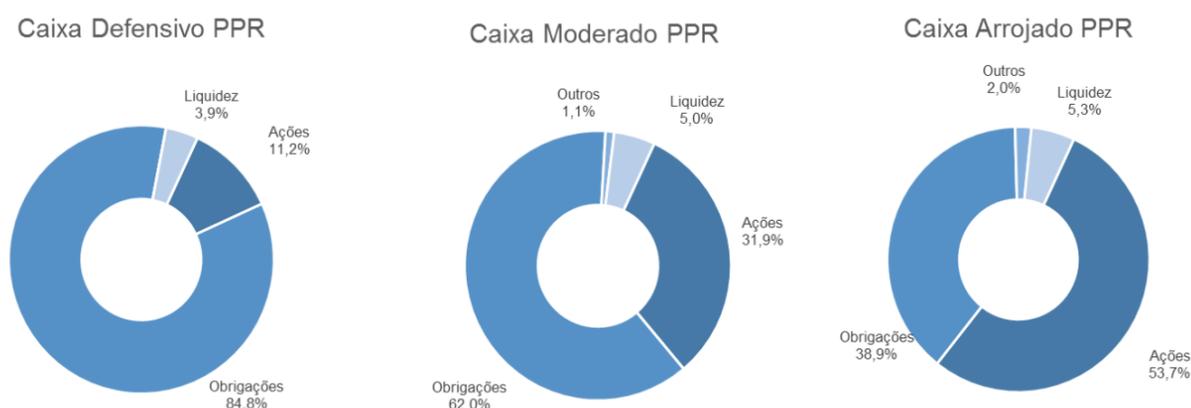
No período, os Fundos de perfil Defensivo, Moderado e Arrojado registaram valorizações positivas, com os perfis de maior risco e exposição à classe acionista a obterem *performances* superiores.

Fonte: Bloomberg. As rendibilidades das classes de ativos encontram-se convertidas para euros. Rendibilidades passadas não constituem garantia de rentabilidade futura.

## Composição das carteiras Caixa Seleção Global – 31/07/2022



## Composição das carteiras Caixa PPR/OICVM – 31/07/2022



## Desempenho dos Fundos Multiativos – Rendibilidades Anualizadas

Fundos Multiativos	Cotação <sup>1</sup> 2022-08-01	1 ano		2 anos		3 anos		5 anos		AUM (M€) <sup>3</sup> 2022-07-31
		Rend. Anualizada	Classe de risco							
<b>Fundos FIM</b>										
Seleção Global Defensivo	4,9657 €	-6,53%	3	-1,95%	3	-1,14%	3	-0,52%	3	419,0
Seleção Global Moderado	7,4711 €	-8,91%	4	-0,64%	4	0,35%	4	0,92%	4	1287,9
Seleção Global Arrojado	5,6648 €	-11,71%	5	0,47%	4	1,54%	5	2,13%	5	355,3
<b>Fundos PPR/OICVM</b>										
Caixa Defensivo PPR / OICVM	4,8359 €	-6,41%	3	-1,83%	3	nd <sup>2</sup>		nd <sup>2</sup>		111,7
Caixa Moderado PPR / OICVM	5,0097 €	-8,80%	4	-0,62%	4	nd <sup>2</sup>		nd <sup>2</sup>		327,0
Caixa Arrojado PPR / OICVM	5,1123 €	-11,56%	5	0,42%	4	nd <sup>2</sup>		nd <sup>2</sup>		115,5

Classe de risco: O nível de risco é classificado de acordo com a classe de risco que varia entre 1 (baixo risco) e 7 (elevado risco).

<sup>1</sup> Valor da UP referentes ao fecho do mercado do dia útil anterior e publicado na data indicada.

<sup>2</sup> O fundo não existia à data.

<sup>3</sup> AUM (Assets Under Management): Activos sob Gestão.

## Sumário de Alocação de Ativos | 31 de julho de 2022

- A Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, SA (Caixa Gestão de Ativos), empresa do grupo Caixa Geral de Depósitos, defende o princípio da diversificação de investimentos, por diferentes classes de ativos, geografias e setores de atividade e o acompanhamento da evolução dos diferentes mercados financeiros.

- A alocação a cada classe de ativos nos produtos da Caixa Gestão de Ativos, é realizada em função da sua análise das condições de mercado, a cada momento. Na preparação da presente informação não foram considerados objetivos de investimento, situações financeiras ou necessidades específicas dos clientes, não tendo existido na sua elaboração a adequação da informação a qualquer investidor efetivo ou potencial nem ponderadas circunstâncias próprias de qualquer investidor efetivo ou potencial.

Classes de Ativos	Pos.	Racional
<b>Ações</b>	+	O enquadramento de crescimento e de inflação perspetivados gera maior potencial face a obrigações, principalmente após a correção registada.
Europeias	+	As valorizações atrativas em termos absolutos e a descontro vs. outras geografias, perante um quadro de políticas macroeconómicas não restritivas, geram suporte a este mercado.
Americanas	+	O contexto fundamental sólido e a menor exposição aos riscos decorrentes do conflito militar na Ucrânia beneficiam este mercado, não obstante as valorizações mais elevadas face às de outras regiões.
Japonesas	+	Os menores riscos de inflação, dado permitirem a manutenção de uma política monetária expansionista e divergente do bloco ocidental, e as valorizações atrativas na classe deverão gerar suporte a este mercado.
Emergentes	=	O mercado de emergentes poderá ser condicionado pelo abrandamento da China e pelas políticas monetárias mais restritivas dos principais bancos centrais.
<b>Obrigações Europeias</b>	=	Apesar dos níveis de yields atingidos poder beneficiar a classe, a implementação de políticas monetárias mais restritivas pelo BCE, num contexto de persistência de inflação elevada, poderá condicionar a sua evolução.
Soberanos AE	=	As yields de longo prazo em valores elevados, face aos dos últimos anos, geram suporte ao comportamento destas obrigações, contudo a normalização das políticas monetárias do BCE poderá afetar a sua evolução.
Crédito Euros	=	A normalização das políticas monetárias condicionam o valor desta subclasse, apesar de beneficiar de fundamentais corporativos robustos e de prémios de risco elevados.
<b>Obrigações Americanas</b>	=	Os valores das yields tornam este mercado mais atrativo que o de outras regiões, contudo o viés mais restritivo da Fed deverá continuar a condicionar o seu valor potencial face ao de classes de maior risco.
Soberanos	=	Apesar de a normalização monetária continuar a afetar a evolução destes títulos, as yields próximas das perspetivadas pela Fed para o longo prazo poderão beneficiar o desempenho destas obrigações.
Crédito Dólares	=	Dada a redução do apoio das políticas monetárias, os níveis dos prémios de risco desta subclasse resultam numa relação risco vs. retorno pouco atrativa, apesar dos fundamentais robustos das empresas.
<b>Liquidez / Baixo Risco</b>	-	Os indexantes de mercado monetário da Área Euro ainda em valores relativamente baixos revelam uma menor atratividade face ao potencial das classes de maior risco.
<b>Cambial</b>		
Dólar	=	A perspetiva de uma normalização mais célere da política monetária da Fed face à do BCE deverá suportar o dólar vs. euro, contudo a apreciação recente poderá condicionar a sua evolução no curto-prazo.

Posicionamento (Pos.): **Sobre-exposição (+)**; **Neutral (=)** e **Sub-exposição (-)** traduzem qualitativamente os posicionamentos ativos nas diferentes classes em relação ao respetivo peso central de referência dos carteiras balanceadas; Os posicionamentos para as classes de ativos não denominadas em Euros têm implícito a cobertura do risco cambial, salvo indicação explícita de posicionamento ativo em moeda; A implementação nas carteiras geridas é efetuada através dos instrumentos, mais aproximados e eficientes, de acordo com as características e restrições de cada carteira. As setas (▲▼) representam as alterações de posicionamento face ao último mês, sempre que estas ocorram.

Notas:

- **FIM** - Fundos de Investimento de Mobiliário; **PPR/OICVM** - Planos de Poupança Reforma/ Organismos de Investimento Coletivo de Valor Mobiliário
- O investimento nos Fundos de Investimento Mobiliário e Imobiliário não tem garantia de rendimento e pode implicar a perda do capital investido, pois não existe garantia de capital.
- As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. Os valores apresentados foram calculados com base nas cotações diárias dos Fundos.
- A rendibilidade indicada só seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir.
- As rentabilidades passadas são apresentadas após a dedução dos encargos cobrados ao Fundo, não incluindo assim comissões de subscrição nem de resgate. São da responsabilidade do cliente as declarações em sede de imposto sobre o rendimento relativamente aos respetivos rendimentos obtidos. As taxas aplicadas dependem da natureza do ativo e do enquadramento fiscal do cliente.
- Os PPR/OICVM encontram-se isentos de imposto sobre o rendimento, exceto na situação prevista no n.º 11 do art.º 88º do Código do IRC. Os participantes são tributados no momento do reembolso, por retenção na fonte. Esta informação não dispensa a consulta da legislação em vigor a cada momento, nem constitui garantia da sua não alteração até à data do resgate/reembolso, não obrigando as autoridades fiscais ou judiciárias e não garantindo que essas entidades não possam adotar posições contrárias.
- A informação contida neste documento é realizada com um objetivo informativo, não constitui uma recomendação de investimento e não pode servir de base à compra ou venda de ativos nem à realização de quaisquer operações nos mercados financeiros assim como não deve ser considerado a base de qualquer tipo de contrato ou investimento que possa ser realizado.
- Na preparação do presente documento não foram considerados objetivos de investimento, situações financeiras ou necessidades específicos dos clientes, não tendo existido na sua elaboração a adequação da informação a qualquer investidor efetivo ou potencial nem ponderadas circunstâncias especificadas de qualquer investidor efetivo ou potencial.
- A presente informação incorpora a visão desenvolvida pela Caixa Gestão de Ativos (empresa do grupo Caixa Geral de Depósitos) e baseia-se em informação pública disponível e nas condições de mercados à data, proveniente de várias fontes que se creem credíveis, não sendo possível garantir que a mesma esteja completa ou precisa, estando sujeita a revisões, atualizações e alterações futuras sem aviso prévio. Não pode, assim, ser imputada qualquer responsabilidade à Caixa Gestão de Ativos por perdas ou danos causados pelo seu uso.
- A presente informação não dispensa, de modo algum, a consulta das Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFI) e dos Prospetos, disponíveis em [www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt) e [www.caixagestaodeativos.pt](http://www.caixagestaodeativos.pt).
- Não está autorizada a publicação, duplicação, extração e transmissão destes conteúdos informativos. A Caixa Gestão de Ativos não se responsabiliza por qualquer facto suscetível de alterar a integridade do conteúdo desta mensagem, resultante da sua transmissão eletrónica.
- Até 30 de junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo encontram-se deduzidos do imposto retido (suportado) no âmbito do fundo, enquanto, após 1 de julho de 2015, esses valores são brutos do imposto sobre o rendimento apurado na esfera dos participantes no momento do resgate. Assim, os resultados apresentados não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após 1 de julho de 2015.

Sociedade Gestora: Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, SA - Av. João XXI, N° 63, 1000-300 Lisboa

Banco Depositário e Entidade Comercializadora: Caixa Geral de Depósitos, S.A.